273379 - Regra sobre o uso de sapatos e bolsas fabricados com couro e gordura de animais em decomposição

Pergunta

É permitido usar sapatos com materiais adesivos que utilizam ácido esteárico derivado de gorduras animais (incluindo porcos, gado e ovelhas)? Dado que essas gorduras sofrem transformação química para se tornarem ácido esteárico, esse processo químico torna o ácido esteárico ritualmente puro?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

É permitido usar sapatos e bolsas feitos com couro de gado e animais comestíveis, sejam eles abatidos da maneira prescrita ou se morreram de morte natural, desde que o couro tenha sido curtido.

Muslim (366) narrou que Abdullah ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Se o couro for curtido, torna-se puro.”

E Muslim (363) narrou que Abdullah ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Uma ovelha foi dada em caridade a uma escrava liberta de Maimunah, mas morreu. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) passou por ela e disse: “Por que vós não pegais o couro, curti-lo e utilizais?” Eles disseram: “Está morto, ó Mensageiro de Allah [isto é, morreu de causas naturais e não foi abatido corretamente].” Ele disse: “Só é haram comê-lo.”

Foi narrado que Maimunah (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: Alguns homens de Quraish

passaram pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), arrastando uma ovelha como se fosse um jumento. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse-lhes: “Por que vós não aproveitais o couro dela?” Eles responderam: “Ela está morta [isto é, morreu de causas naturais]”. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Ela pode ser purificada com água e folhas de qaraz [uma árvore cujas folhas eram usadas para curtir couro – mimosa flava ou acácia nilótica]”.

Narrado por Abu Dawud, 4126; e an-Nassa’i, 4248. Classificado como autêntico por al-Albani em *As-Silsilah as-Sahihah*, n° 2163.

O curtimento é feito utilizando-se qualquer substância que seque a sujeira da pele, a torne pura e impeça sua deterioração. Entre essas substâncias, incluem-se folhas de qaraz [uma árvore cujas folhas eram usadas no curtimento – mimosa flava ou acácia nilotica], cascas de romã e outros materiais puros.

Veja: *Subul as-Salam*, 1/107.

Os estudiosos divergiram sobre o que pode purificar as peles de animais que morreram sem terem sido abatidos da maneira prescrita. Alguns dizem que isso se aplica apenas a animais mortos cuja carne poderia ser consumida se abatidos da maneira prescrita; outros dizem que se aplica apenas a animais que eram puros (tahir) quando vivos; alguns acreditam que as peles de todos os animais mortos podem ser purificadas pelo curtimento; e alguns excluem dessa purificação as peles de cães e porcos.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) considerou muito provável que a pele de qualquer animal que pudesse ser consumida, se abatido da maneira prescrita, se purificaria através do curtimento (*Ash-Sharh al-Mumti’*, 1/75).

Ele citou como evidência o que consta em algumas versões do hadith: “Ser curtido é a sua purificação.” Narrado por Ahmad e an-Nassa’i; classificado como autêntico por Ibn Hajar em *At-Talkhis al-Habir*, 1/49.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Sabe-se que o abate não purifica nenhum animal, exceto aqueles que são permitidos para consumo. Se você abater um jumento, disser Bismillah sobre ele e deixar o sangue escorrer, isso não pode ser chamado de purificação.

Com base nisso, afirmamos: a pele de qualquer animal cujo consumo seja proibido, mesmo que fosse pura em vida (como os gatos), não se torna pura pelo curtimento. Fim da citação.

Shaikh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado sobre o uso de casacos de couro feitos de pele de porco. Ele respondeu:

Sem dúvida, as peles curtidas de animais que morreram de causas naturais e que seriam permitidas para consumo se tivessem sido abatidos da maneira prescrita – como camelos, gado e ovelhas – são puras e é permitido usá-las de todas as formas, de acordo com a opinião acadêmica mais sólida.

Quanto às peles de porcos, cães e outros animais que não são permitidos para consumo pelo abate da maneira prescrita, há divergência de opiniões acadêmicas sobre se o curtimento as torna puras. A abordagem mais prudente é não utilizá-las, agindo de acordo com as palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Quem evita assuntos duvidosos terá tomado precauções para proteger sua fé e dignidade”, e suas palavras: “Deixai de lado aquilo que vos causa dúvida e busque aquilo que não vos causa dúvida” (*Fatawa Ibn Baaz*, 6/354).

Em segundo lugar:

Não há nada de errado em usar esses produtos industrializados, mesmo que contenham adesivos feitos a partir de fontes animais proibidas, como gordura de um animal que não foi abatido da maneira prescrita ou de porco, desde que tenha sido tratada com produtos químicos e transformada em outra substância com características diferentes, porque a transformação (istihalah) purifica as coisas, como explicamos em diversas respostas. Veja, por exemplo, a resposta à pergunta n° 97541.

Contudo, o muçulmano não deve complicar as coisas para si mesmo, pois isso pode levá-lo a ser

vítima de pensamentos intrusivos (waswasah) e a suspeitar de tudo. Em vez disso, deve proceder com base no princípio de que as coisas são halal, permitidas e puras. Não deve fazer muitas perguntas nem tentar descobrir tudo, exceto em relação a assuntos sobre os quais tenha fortes dúvidas e considere muito provável que não sejam permitidos de acordo com os ensinamentos islâmicos, e que não haja possibilidade de serem permitidos, nem argumento válido ou opinião acadêmica confiável nesse sentido.

Fora isso, deve considerar que provavelmente está tudo bem e ignorar os pensamentos intrusivos, caso contrário, complicará as coisas para si mesmo ou será muito rigoroso consigo, causando problemas para si.

E Allah sabe mais.